

Pesquisa Mensal de Serviços



ABRIL 2025

O volume de serviços na Bahia caiu 2,4% em abril de 2025

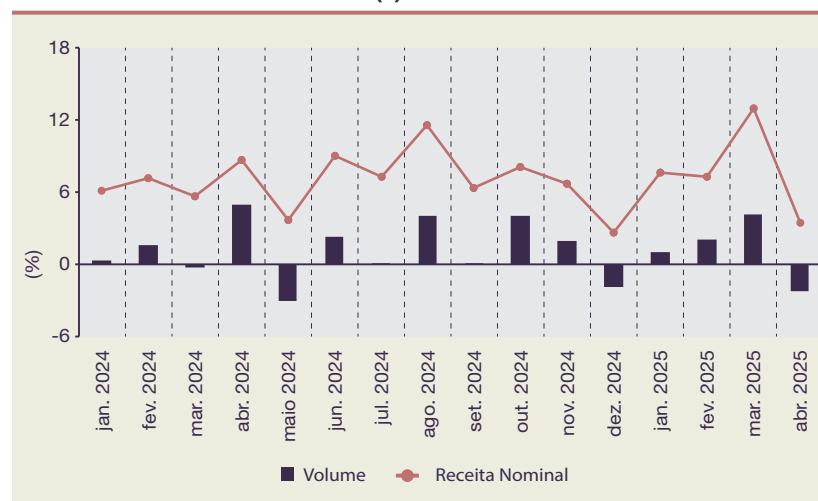
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em abril de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2025, caiu 2,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2024, caiu 2,2%;
- o indicador acumulado do ano, cresceu 1,3%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumento 1,1%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em abril de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2025, caiu 5,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2024, expandiu 3,5%;
- o indicador acumulado do ano, cresceu 7,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumento 7,2%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2024-abr. 2025⁽¹⁾



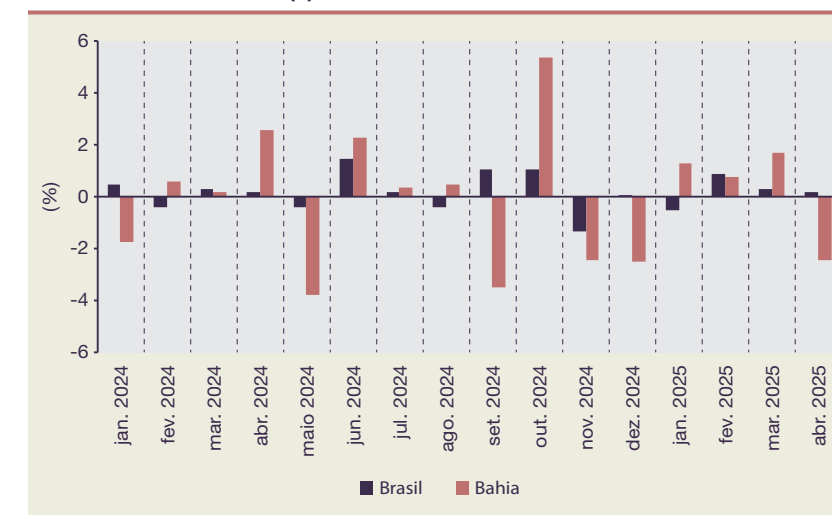
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O resultado positivo do volume de serviços no Brasil (0,2%), em abril de 2025, na série com ajuste sazonal, foi acompanhado por três das cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para a expansão vinda dos transportes (0,5%), que foi a única atividade que cresceu.

Nesta análise, cabe destacar que a Bahia marcou a primeira variação negativa, após apresentar três taxas positivas consecutivas neste ano. O estado não acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional, que apontou estabilidade relativa (0,2%). Esse resultado é confirmado pela queda da confiança do empresariado e pela redução da movimentação de pessoas em relação ao consumo dos serviços que compõem o setor.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2024-abr. 2025⁽¹⁾

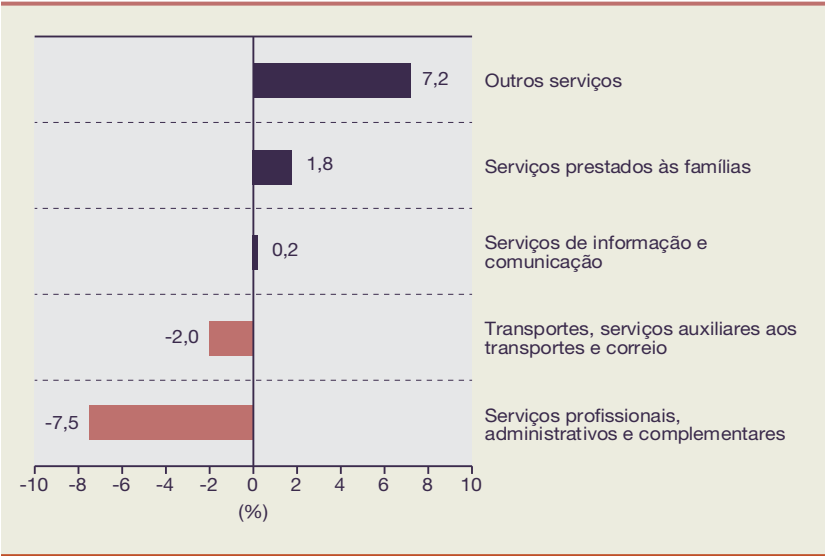


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia retraiu 2,2% em abril em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado foi inferior à média nacional, que expandiu 1,8%. Duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-7,5%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-2,0%). Por outro lado, as contribuições positivas vieram de *Outros serviços* (7,2%), seguida por *Serviços prestados às famílias* (1,8%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,2%).

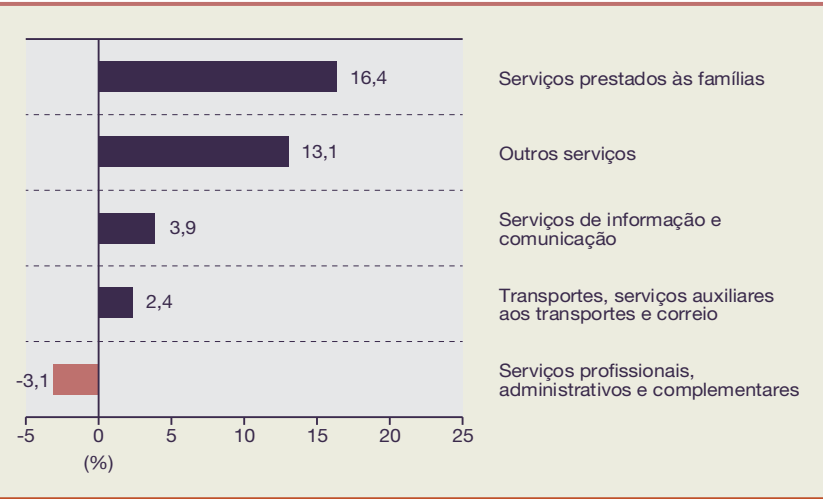
Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal Bahia – Abr. 2025/Abr. 2024



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 3,5% em março em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (16,4%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Outros serviços* (13,1%), depois *Serviços de informação e comunicação* (3,9%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (2,4%). Por outro lado, apenas a atividade *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-3,1%) recuou.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal Bahia – Abr. 2025/Abr. 2024



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume de serviços avançou 1,3% no acumulado entre janeiro e abril de 2025, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi inferior à média nacional (2,2%). Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para as atividades de *Outros serviços* (13,6%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (4,8%), depois *Serviços prestados às famílias* (2,7%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,3%). Por outro lado, apenas *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,6%) recuou.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado do ano de 2025, cresceu 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Outros serviços* (19,8%), seguida pela atividade *Serviços prestados às famílias* (15,2%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (8,8%), *Serviços de informação e comunicação* (4,9%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,4%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

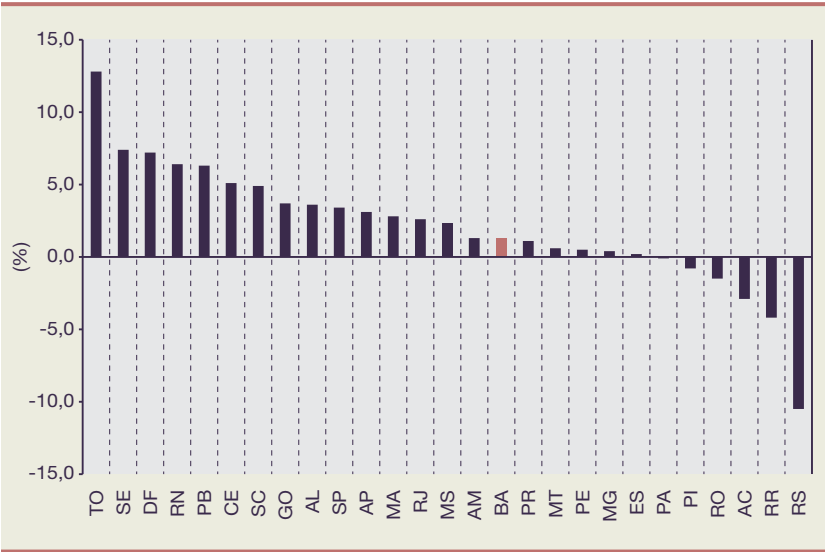
O volume de serviços avançou 1,1% no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi inferior à média nacional (2,7%). Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para as atividades de *Serviços prestados às famílias* (5,0%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Outros serviços* (5,0%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (0,7%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (0,4%). Em sentido oposto, apenas *Serviços de informação e comunicação* (-1,1%), marcou retração.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (13,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Outros serviços* (10,3%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (7,3%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (6,2%) e *Serviços de informação e comunicação* (3,0%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidade da Federação (UF), no acumulado entre janeiro e abril de 2025, na comparação com igual período de 2024, 21 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,2%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Tocantins (12,8%), Sergipe (7,4%) e Distrito Federal (7,2%). Nessa comparação, a Bahia (1,3%) contabilizou a décima sexta posição entre os locais investigados. Já o Rio Grande do Sul (-10,5%), Roraima (-4,2%) e Acre (-2,9%) marcaram os principais recuos do mês.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1)
Jan.-abr. 2025/Jan.-abr. 2024



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e abril de 2025, na comparação com igual período de 2024, mostram que 26 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Tocantins (16,9%), Sergipe (13,4%), Rio Grande do Norte (12,1%) e Paraíba (11,7%). Nessa comparação, a Bahia (7,9%) contabilizou a décima posição entre os locais investigados. Apenas Roraima (0,0%) marcou estabilidade este mês.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Abr. 2025						
Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	-2,2	1,3	1,1	3,5	7,9	7,2
1. Serviços prestados às famílias	1,8	2,7	5,0	16,4	15,2	13,7
2. Serviços de informação e comunicação	0,2	0,3	-1,1	3,9	4,9	3,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-7,5	4,8	0,4	-3,1	8,8	7,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,0	-1,6	0,7	2,4	4,4	6,2
5. Outros serviços	7,2	13,6	5,0	13,1	19,8	10,3

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 0,4% EM ABRIL DE 2025

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em abril de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2025, caiu 0,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2024, expandiu 15,1%;
- o indicador acumulado do ano, cresceu 10,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 9,3%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em abril de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2025, caiu 12,1%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2024, expandiu 15,1%;
- o indicador acumulado do ano, cresceu 16,8%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 16,2%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em abril de 2025, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou ampliação de 3,2% frente a março, após retração contabilizada no mês anterior (-0,1%). Em termos regionais, em 11 dos 17 locais pesquisados houve ampliação. As influências positivas mais relevantes ficaram com Goiás (10,8%), Rio Grande do Sul (5,7%) e Alagoas (4,3%). Em sentido oposto, Rio Grande do Norte (-2,4%), Santa Catarina (-1,3%) e Pará (-1,3%) assinalaram os principais recuos. Nessa comparação, a Bahia não acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e caiu 0,4%, após ter ampliado 11,4% em março.

Em relação à receita nominal, 9 das 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (1,0%). Com destaque para Goiás (7,1%), Distrito Federal (5,9%) e Amazonas (4,6%). Em sentido oposto, a Bahia (-12,1%), Rio de Janeiro (-5,3%) e Rio Grande do Norte (-2,2%) assinalaram os resultados negativos do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

O volume das atividades turísticas no Brasil, quando comparado com o mês de abril do ano anterior, apresentou expansão de

9,3% e manteve a expansão contabilizada em março (6,0%). Em termos regionais, 15 dos 17 locais pesquisados mostraram ampliação nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Rio de Janeiro (20,7%), Bahia (15,1%) e Goiás (13,5%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional e expandiu 15,1%, mantendo a expansão contabilizada em março (14,3%). O estado apontou a segunda posição entre os locais investigados, superior à média nacional. Em contrapartida, Mato Grosso (-7,0%) e Minas Gerais (-3,2%) exerceram os impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (15,9%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para a Bahia (24,2%), Rio de Janeiro (22,9%) e Ceará (22,1%). Nessa comparação, o estado apontou a primeira posição entre os locais investigados, superior à média nacional. Em contrapartida, apenas o Mato Grosso (-4,2%) exerceu o impacto negativo do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado entre janeiro e abril de 2024, o Brasil apresentou expansão de 6,4% e manteve a ampliação contabilizada em março (5,5%). Em termos regionais, 14 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos do Rio de Janeiro (14,0%), depois Santa Catarina (10,5%) e Bahia (10,2%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 10,2% e manteve a expansão (8,9%) contabilizada em março. O estado apontou a terceira posição entre os locais investigados, superior à média nacional. Em sentido oposto, Mato Grosso (-7,8%), Rio Grande do Sul (-2,6%) e Minas Gerais (-0,2%) foram as influências negativas.

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,7%), com destaque para a Bahia (18,3%), Rio de Janeiro (18,0%) e Espírito Santo (18,0%). Nesta análise, a Bahia registrou a primeira posição entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas Mato Grosso (-4,0%) exerceu o impacto negativo do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 5,1% nos últimos 12 meses, ante igual período do ano anterior. Em termos regionais, 14 dos 17 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Santa Catarina (11,2%), Pará (10,5%) e Rio de Janeiro (9,4%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 9,3% e manteve a expansão (9,1%) contabilizada em março. O estado apontou a quarta posição entre os locais investigados, superior à média nacional. Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (-13,9%), Mato Grosso (-10,5%) e Alagoas (-1,6%) exerceram os impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,4%), com destaque para a Bahia (17,0%), Santa Catarina (15,2%) e Goiás (15,0%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira posição entre os locais, superior à média nacional. Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (-9,5%) e Mato Grosso (-3,6%) exerceram os impactos negativos do mês.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORIAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

